

FORMAÇÃO CONTINUADA COMO ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Continuing Education as a Strategy for Constructing a Pedagogical Project in Early Childhood Education: a literature review

La Formación Continua como estrategia para la construcción de un proyecto pedagógico en educación infantil: una revisión de la literatura

Evânia Cunha de Medeiros e Silva 

Regina Célia Linhares Hostins 

RESUMO

O artigo discute concepções que articulam os estudos sobre Política Educacional, Projeto Político Pedagógico (PPP) e Formação Continuada de professores na educação infantil. Parte-se do pressuposto de que o PPP expressa o processo complexo de colocar as políticas em prática, por meio da formação continuada como estratégia de reflexão crítica e troca de experiências. Trata-se de estudo teórico, com revisão de literatura, a partir de buscas nas bases BDTD e periódicos CAPES, entre 2019 e 2024. Após critérios de elegibilidade, foram selecionados sete trabalhos. As pesquisas evidenciam a formação continuada como espaço de construção coletiva e de negociação sobre melhorias do PPP. Destacam-se os grupos de estudo-reflexão como mediação entre teoria e prática e decisões coletivas docentes.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Educação Infantil; Projeto Político Pedagógico; Formação Continuada de Professores.

ABSTRACT

The article discusses concepts that articulate studies on Educational Policy, Pedagogical Political Project (PPP), and Continuing Education of early childhood teachers. It assumes

that the PPP expresses the complex process of putting policies into practice through continuing education as a strategy for critical reflection and experience sharing. It is a theoretical study based on a literature review from 2019 to 2024, using BDTD and CAPES journals. After applying eligibility criteria, seven works were selected. The research highlights continuing education as a space for collective construction and negotiation on PPP improvements. Study-reflection groups stand out as mediation between theory and practice and collective teacher decision-making.

Keywords: *Educational Policies; Early Childhood Education; Pedagogical Political Project; Continuing Teacher Training*

RESUMEN

El artículo analiza concepciones que articulan estudios sobre Política Educativa, Proyecto Político Pedagógico (PPP) y Formación Continua de docentes de educación infantil. Parte del supuesto de que el PPP expresa el proceso complejo de poner en práctica las políticas mediante la formación continua como estrategia de reflexión crítica e intercambio de experiencias. Se trata de un estudio teórico, basado en revisión bibliográfica (2019-2024), a partir de búsquedas en BDTD y revistas de CAPES. Tras aplicar criterios de elegibilidad, se seleccionaron siete trabajos. Las investigaciones destacan la formación continua como espacio de construcción colectiva y negociación sobre mejoras del PPP. Sobresalen los grupos de estudio-reflexión como mediadores entre teoría y práctica y de decisiones colectivas docentes.

Palabras clave: *Políticas Educativas; Educación Infantil; Proyecto Político Pedagógico; Formación continua del profesorado.*

Introdução

O artigo¹ resulta de revisão de literatura e discute a produção do conhecimento sobre a relação entre formação continuada de professores, Projeto Político Pedagógico e políticas educacionais, com foco no cotidiano da Educação Infantil. O objetivo central deste é discutir as concepções que orientam e articulam os estudos sobre esses temas, pois parte-se do pressuposto de que a construção do Projeto Político Pedagógico expressa o processo complexo e

¹ Este artigo de revisão é parte de uma investigação qualitativa em desenvolvimento, no âmbito do mestrado, financiada pela FAPESC – Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina a qual busca compreender as experiências colaborativas de formação continuada na perspectiva da negociação e construção do Projeto Político Pedagógico de uma instituição de educação infantil.

criativo de “colocar as políticas em prática”, o qual requer a participação de todos os atores do processo educacional, em movimentos de formação continuada em serviço, como uma estratégia colaborativa que incentiva a reflexão crítica e a troca de experiências.

No diálogo com seus pares, os profissionais são incentivados a refletir sobre as políticas e as práticas que moldam o “ser-fazer” cotidiano da educação infantil e, nesse movimento, produz-se uma complexa teia de interpretações e traduções das políticas em ação no espaço da escola. A formação continuada de professores é *locus* privilegiado para discussão sobre qual educação se quer ofertar, sobretudo na educação infantil, onde práticas pedagógicas precisam ser constantemente atualizadas para responder às dinâmicas necessidades das infâncias e às políticas educacionais emergentes.

O foco na formação continuada leva em conta a Política Nacional de Formação Continuada, que visa assegurar o desenvolvimento profissional contínuo, com base em marcos legais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/1996, que estabelece a formação continuada como um direito dos profissionais da educação e o Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei nº 13.005/2014, que define metas e estratégias específicas para a formação continuada. Ademais outros documentos legais, como a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (Resolução CNE/CP nº 02/2015), reforçam a necessidade de articulação entre teoria e prática, bem como o desenvolvimento permanente dos profissionais da educação e o subsídio às pesquisas e à formação docente.

Freire (1991) defende que a educação se caracteriza como prática democrática quando a escola se abre simultaneamente às dimensões universais das potencialidades humanas e às condições e necessidades locais. Para dar sentido e potencializar o trabalho dos professores e o desenvolvimento das crianças é importante construir espaços de confiança, diálogo e o compartilhamento de experiências e responsabilidades para que todos os atores da escola desempenhem um papel ativo e sintam-se motivados a resolver desafios e construir significados sobre si e o mundo social ao qual pertencem. Nestes espaços é que “as atuações de políticas são personificadas e os papéis

desempenhados pelos diversos atores dentro do trabalho com a política”, em um processo “criativo, sofisticado e complexo” (Ball, Maguire; Braun, 2016, p.20/21).

Em face dos pressupostos apresentados, busca-se discutir neste artigo o que a produção científica divulgada no período, 2019-2024 retrata sobre o tema, com especial atenção aos processos de articulação entre a formação continuada, a construção dos Projeto Político Pedagógico e as políticas educacionais no âmbito da educação infantil.

Metodologia

Trata-se de um estudo de natureza teórica com base em revisão de literatura, cuja metodologia consistiu na análise de artigos, teses e dissertações publicados entre 2019 e 2024, coletados nas bases de dados eletrônico Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e periódicos CAPES para a seleção dos textos mais relevantes, de acordo com os critérios definidos.

As buscas, realizadas em maio de 2024, utilizaram descritores como "Políticas Educacionais", "Educação Infantil", "Projeto Político Pedagógico" e "Formação Continuada". A limitação temporal abrangeu os últimos cinco anos, de 2019 a 2024, sendo escolhida essa faixa temporal com o objetivo de compreender as tendências atuais de discussão dos temas delimitados.

A tabela 1 apresenta os números de pesquisa encontradas e selecionadas por bases de dados.

Tabela 1
Número de pesquisas encontradas/selecionadas nos diferentes bancos de dados

Base de dados	Total de pesquisas encontradas	Pesquisas excluídas	Pesquisas selecionadas para análise
BDTD	06	03	03
Periódicos CAPES	13	09	04
Total	19	12	07

Fonte: Elaborada pelas autoras, com base nos dados coligidos.

Como critérios de inclusão utilizou-se: (1) artigos revisados por pares; (2) textos completos disponíveis nas bases de dados; e (3) publicações que abordassem os temas de forma articulada. Foram critérios de exclusão: (1) revisões de literatura; (2) estudos referentes aos temas em outro nível de ensino que não a educação básica ou educação infantil; (3) estudos internacionais; (4)

estudos duplicados; e (5) publicações que não atendessem ao intervalo temporal.

Aplicados os critérios, restaram sete (07) publicações para leitura completa e processo de análise, a partir da identificação de informações descritivas do texto e da marcação de tendências, também denominadas de categorias de análise. Na próxima seção, serão apresentados resultados e discussões, iniciando pela descrição geral dos artigos, seguida da análise qualitativa em profundidade, extraída do conteúdo das publicações.

Resultados e discussões:

A revisão desempenha um papel crucial ao reunir as pesquisas e evidências científicas mais importantes sobre o tema delimitado. Ao analisarmos os sete estudos selecionados foi possível identificar as principais tendências, descobertas e lacunas existentes na área, assim como os anseios e necessidades dos profissionais que traduzem as políticas educacionais no contexto da escola, notadamente nas instituições de educação infantil. Observou-se que seis estudos abordam a formação continuada como prioridade entre os interesses daqueles que atuam diretamente nas escolas, mas a maioria deles articularam as discussões sobre o tema em articulação com o PPP, a educação infantil e/ou as políticas educacionais.

Deste modo, os estudos foram classificados em duas categorias:

1. **Formação Continuada e Educação Infantil** – Nesta categoria situaram-se cinco (05) pesquisas;
2. **Política Educacional e Projeto Político-Pedagógico** – Nas discussões sobre as relações entre política educacional e o projeto político-pedagógico situaram-se dois estudos.

O quadro 1 permite melhor compreensão dos resultados obtidos na busca:

Quadro 1 Descrição das publicações selecionadas para análise

Indicadores	Descrição
Categoria: Formação continuada e Educação Infantil	
01	
Tema	O lugar de Paulo Freire na formação e nos saberes dos professores.

Indicadores	Descrição
Objetivo	Analisar o que os professores da atualidade sabem sobre a formação docente como espaço fundamental para a produção do referencial teórico e para a construção dos saberes docentes.
Referência	PONTES Tatiana Pinheiro de Assis,; DI GIORGI Cristiano Amaral Garboggini. (2020). O lugar de Paulo Freire na formação e nos saberes dos professores. <i>Devir Educação</i> , 4(1), 116–138.
02	
Tema	Educação Infantil e Formação Continuada de Professores na Regional de Anápolis -GO
Objetivo	Compreender a formação continuada de professoras da educação infantil na regional de Anápolis, tendo como base documentos legais norteadores desta etapa da educação básica e da formação dos profissionais que nela atuam.
Referência	FERNANDES, Sarah Honório. Educação infantil e formação continuada de professores na regional de Anápolis-GO. 2023. 183 f. Tese (Doutorado em Educação) -- Escola de Formação de Professores e Humanidades, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2023.
03	
Tema	"Hora atividade em ação: teoria e prática pedagógica - formação continuada de professoras da Educação Infantil no CEFOPE de Anápolis-GO.
Objetivo	Compreender a formação continuada das professoras da Educação Infantil em âmbito municipal, por meio do curso "Hora atividade em ação: teoria e prática pedagógica", com base nos documentos legais que norteiam a formação de professores no país e com base na percepção das professoras da Educação Infantil da rede municipal de educação.
Referência	VIEIRA, Luciana R. A. Curso "Hora atividade em ação: teoria e prática pedagógica - formação continuada de professoras da Educação Infantil no CEFOPE de Anápolis-GO. 2021. 180 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Linguagem e Tecnologias) - Unidade Anápolis de Ciências Socioeconômicas e Humanas, Universidade Estadual de Goiás, Anápolis,GO.
04	
Tema	Psicologia Histórico-Cultural e políticas para a formação continuada de professores: considerações sobre a não dicotomia teoria e prática
Objetivo	Apresentar análise crítica de políticas relativas à formação continuada de professores
Referência	VITAL, S. C. C.; URT, S. da C. (2023). Psicologia Histórico-Cultural e políticas para a formação continuada de professores: considerações sobre a não dicotomia teoria e prática. <i>Obutchénie. Revista De Didática E Psicologia Pedagógica</i> , 7(3), 1–25.
05	
Tema	Formação continuada na perspectiva inclusiva pela via da pesquisa e extensão: as funções mediadoras da relação teoria e prática na constituição de grupos de estudo-reflexão
Objetivo	Analisar a possibilidade para formação continuada de profissionais da educação na perspectiva da inclusão escolar dos alunos público-alvo da educação especial, mediante a constituição de grupos de estudo-reflexão em parceria entre universidade e redes de ensino municipais.
Referência	ALMEIDA, M. L. de et al. Formação continuada na perspectiva inclusiva pela via da pesquisa e extensão: as funções mediadoras da relação teoria e prática na constituição de grupos de estudo-reflexão. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos , v. 104, p. e5699, 2023
Categoria: Política Educacional e Projeto Político-Pedagógico	
01	
Tema	O Projeto Político Pedagógico da Educação Infantil: Uma proposta de

Indicadores	Descrição
	construção dialógica na Rede Municipal de Ensino de Toropi-RS
Objetivo	Apresentar reflexões sobre os desafios na construção do Projeto Político Pedagógico para a Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Toropi-RS, decorrentes da realização do processo de discussão dialógica com gestores e professores da Educação Infantil desse município
Referência	FRANZEN, Karine Gutheil; LUNARDI, Elisiane Machado. O Projeto Político Pedagógico da Educação Infantil: Uma proposta de construção dialógica na Rede Municipal de Ensino de Toropi-RS. Educação Por Escrito , [S. l.], v. 10, n. 1, p. e32383, 2019
02	
Tema	"Agora estávamos juntas": tecituras e imagens de um Projeto Político Pedagógico na Educação Infantil
Objetivo	Mapear a relação entre o processo de construção do PPP, as formações continuadas, a produção de autorias docentes e infantis e as políticas educacionais, tecendo um diálogo com as imagens de filmes produzidos pelas crianças e educadoras do CEI.
Referência	SILVA, Simone Pinto da. "Agora estávamos juntas": tecituras e imagens de um Projeto Político Pedagógico na Educação Infantil. 2020. 1 recurso online (252 p.) Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: https://hdl.handle.net/20.500.12733/1638708 . Acesso em: 9 out. 2024

Fonte: Elaborada pelas autoras, com base nos dados coligidos

Os estudos sobre Formação Continuada e Educação Infantil

Os estudos revisados nessa categoria apontam deficiências na formação inicial e continuada dos professores e alertam para a necessidade de ações específicas voltadas à valorização e à construção da identidade profissional. Formações específicas acontecem, programas federais e municipais existem, mas o professor nem sempre é protagonista nesta formação, nem está engajado no seu planejamento. Autores como Pontes (2020), Fernandes (2023), Vital; Urt (2023) e Almeida et al (2023), por exemplo, justificam a importância da formação continuada como um elemento potencializador nos processos de ensino e aprendizagem. Por meio de referências teóricas como Paulo Freire, Saviani, Sacristan, Tardif, Nóvoa e Vygotsky, as pesquisas analisam a formação, valorização e construção da identidade profissional, considerando as especificidades de cada localidade onde as políticas educacionais são interpretadas e traduzidas, especialmente no âmbito da educação infantil.

A esse respeito, Paulo Freire (2003), destaca a conscientização como um processo educativo que não só permite compreender a realidade, mas também

promove a capacidade de tomada de decisões sobre as posturas que educadores podem e devem assumir diante do mundo. O processo de tomada de decisões coletivas, fruto da reflexão conjunta, contribui para o reconhecimento do papel do educador, tanto no ambiente escolar, como fora dele e a estratégia de formação continuada docente constitui um espaço privilegiado para construção dessa cultura participativa no contexto educacional.

Os trabalhos referenciados destacam que os programas de formação docente, organizados tanto pelos sistemas de ensino, quanto pelas unidades educativas, respaldados na legislação nacional e municipal, buscam promover mudanças conceituais e a construção coletiva de conteúdo para a formação continuada dos professores, proporcionando tempo e espaços para interações entre os pares. De acordo com a LDBEN nº 9.394/1996 (artigo 62), os municípios devem garantir a formação inicial e continuada dos professores, sendo que os conselhos municipais de educação têm o papel de assegurar esses direitos, articulando os interesses locais e nacionais.

Fernandes (2023) e Vieira (2021) investigam os impactos de programas de formação na educação infantil, com ênfase na implementação de práticas que promovam o desenvolvimento integral da criança. Fernandes (2023), em sua tese de doutorado, explora como a formação continuada de professores na região de Anápolis (GO) contribui para uma educação infantil mais inclusiva e sensível às demandas locais. Vieira (2021), por sua vez relata o impacto do curso "Hora Atividade em Ação". O curso buscou articular teoria e prática pedagógica em uma formação voltada às professoras da educação infantil, com foco no desenvolvimento de novas estratégias para o planejamento e a execução de atividades. Para as autoras (Fernandes, 2023; Vieira, 2021) teoria e prática são indissociáveis na construção da identidade docente. As pesquisas revelam que, embora existam propostas de formação, estas nem sempre são articuladas às necessidades do contexto escolar e à valorização docente, o que compromete sua efetividade.

Fernandes (2023), com base na perspectiva crítica emancipatória dos estudos de Curado e Silva (2011), destaca que a educação infantil é um campo de estudos em construção e a formação continuada é uma possibilidade que contribui na interação e busca de sentidos da profissão docente, pois permite reflexões a partir das dimensões pedagógicas e políticas. O estudo conclui que

a formação continuada deve ser compreendida como processo permanente e coletivo, essencial para a construção de uma educação infantil de qualidade e para a valorização da profissão docente.

Vieira (2021), por meio de uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, com questionários, entrevistas e análise documental discutiu conceitos de emancipação, prática pedagógica crítica, formação docente e infância, com base em autores como Paulo Freire, Lev Vygotsky, Dourado e Barbosa. A autora faz articulação entre legislação educacional (LDB, BNCC, Resoluções CNE) com uma leitura crítica das políticas de formação baseadas em competências, alertando para o risco da tecnicização da prática. Esta analisou uma formação ofertada para as professoras de educação infantil e como resultado, evidenciou que o curso, embora tivesse potencial, não alcançou plenamente sua função formadora. O estudo discute as críticas por parte das professoras quanto à fragilidade conceitual, à ausência de articulação entre teoria e prática e à falta de protagonismo docente. A formação é percebida mais como uma obrigação institucional do que como um espaço de transformação profissional.

Percebe-se, a partir dos dois estudos discutidos, que há muito o que fazer para uma formação alinhada à prática e aos significados do fazer pedagógico na educação infantil, considerando a comunidade escolar como sujeitos ativos. O exercício de resistência, de busca por uma educação pública de maior qualidade, começando pela infância, passa por esse movimento: o de pesquisar e disseminar as descobertas, não como verdades, mas como pontos de partida para novos olhares e debates.

Pontes (2020), estuda o lugar de Paulo Freire nos referenciais dos professores da educação básica. A pesquisa mobiliza autores clássicos e contemporâneos da pedagogia crítica, como Paulo Freire, Maurice Tardif, Maria do Céu Roldão, Henry Giroux e José Gimeno Sacristán. A fundamentação é sólida e reforça que os saberes docentes são construídos a partir de múltiplas fontes, importantes na constituição da identidade docente crítica. Mediante pesquisa qualitativa, com aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas junto aos professores da rede pública, o estudo revela que pouco existem estruturas nos programas de formação para uma discussão

consistente, sobre a escola pública emancipadora e o papel político dos professores na sociedade.

Vital; Urt (2023). (2023) criticam a concepção de educação, usualmente entendida, na vertente da escolarização. As autoras consideram que para pensar a formação de professores é preciso compreender a educação em sentido mais amplo, ou seja, uma educação crítica, pautada na discussão de políticas e proposições pedagógicas que perpassem o lugar do ator fundamental do/no processo formativo: o professor. As autoras analisam os problemas de uma formação desarticulada e apoiada na lógica do mero treinamento operacional.

Almeida et al (2023), discutem a formação continuada na perspectiva inclusiva por meio de pesquisa qualitativa que destaca a colaboração entre universidade e comunidade escolar, mediante constituição de grupos de estudo-reflexão. O estudo adota como referencial a teoria de Jurgen Habermas que critica o modo capitalista de produção, o qual condiciona os sujeitos a reprodutores do sistema. Os resultados do estudo sugerem a criação de políticas de formação de professores pautadas em processos emancipatórios de produção do conhecimento e de reflexões envolvendo o coletivo docente.

Conforme se observa nos estudos aqui discutidos, a formação continuada é considerada um processo vital para o desenvolvimento profissional de professores, permitindo que adquiram competências críticas e atualizem suas práticas pedagógicas. Os estudos em geral indicam autores como Imbernón (2010) e Tardif (2012), os quais destacam a necessidade de uma formação contínua que integre teoria e prática e que promova reflexões sobre os saberes docentes. Imbernón (2010) argumenta que a formação continuada deve ser entendida como uma prática reflexiva e colaborativa de discussão e reavaliação de práticas educacionais no contexto escolar. Tardif (2012) por sua vez, reforça a importância dos saberes docentes que se constroem ao longo da carreira. Para o autor, a formação continuada deve dialogar com as experiências anteriores dos professores, agregando novos saberes ao seu repertório profissional. Os saberes docentes irão se construindo a partir de relações com suas práticas, seu modo de vida, suas crenças. “O saber docente é um saber que se produz em suas relações passadas e presentes. É um saber que relaciona as pessoas e a identidade delas”. (Tardif, 2012, p. 54).

Sacristán (2002) enfatiza que, para educar, é necessário um projeto, uma ideologia capaz de transformar a realidade. Essa transformação é moldada por um projeto de emancipação social e pessoal. No entanto, os motivos e as motivações dos professores têm sido, muitas vezes, negligenciados nos processos de formação inicial e continuada. Para compreender plenamente a atuação dos professores, é imprescindível conhecer suas raízes culturais e a influência que estas raízes exercem em suas práticas, crenças e comportamentos. Para o autor, a identidade docente é construída ao longo dos anos, e a prática cotidiana transforma e aprimora os saberes dos professores. Esses saberes são oriundos de diversas fontes: a relação com a profissão, a história de vida, a formação escolar, a cultura pessoal, os princípios pedagógicos e as instituições formadoras. Na prática, o professor aplica múltiplas concepções pedagógicas, conforme a realidade, as necessidades e as limitações que enfrenta. Dessa forma, as soluções pedagógicas não podem ser padronizadas, pois cada situação demanda abordagens específicas.

A formação continuada enfrenta desafios como a falta de infraestrutura, a ausência de incentivos financeiros e a sobrecarga de trabalho dos professores, o que pode comprometer a eficácia desses programas. Pimenta (2019) e Almeida et al. (2023) discutem como esses desafios podem ser enfrentados por meio da criação de grupos de estudo-reflexão e de práticas mediadoras que conectem teoria e prática de forma mais eficaz. Pimenta (2019) ressalta as "ondas críticas" na didática como resistência ao tecnicismo, destacando que a formação continuada deve ser um espaço de contestação e construção coletiva do conhecimento. Almeida et al (2023), por sua vez, destacam a importância dos grupos de estudo-reflexão como espaço de mediação entre teoria e prática, reforçando a necessidade de práticas inclusivas na educação.

A revisão da literatura sobre formação continuada de professores e sua aplicação na educação infantil revela que, apesar dos avanços, há necessidade de maior articulação entre políticas públicas e práticas pedagógicas. Para isso, é essencial que os programas de formação considerem as realidades locais e proporcionem espaços de reflexão colaborativa que aproximem cada vez mais teoria e prática, situem o professor como protagonista nesse processo e

constituam espaços coletivos de discussão do projeto que se deseja para a educação infantil.

No próximo item, discute-se os estudos que evidenciam o papel da comunidade escolar na construção do Projeto Político Pedagógico, evidenciando a importância de superar práticas formais, pragmática e meramente burocráticas de definição do projeto de escola.

Os estudos sobre Política Educacional e Projeto Político Pedagógico

As políticas públicas educacionais buscam solucionar os problemas identificados por meio de leis e programas, em cumprimento ao Art. 205 da Constituição Federal, que garante educação para todos. No entanto, tais políticas precisam ser compreendidas por todos os atores envolvidos no processo educacional. Reflexões e discussões sobre os desafios enfrentados nas escolas, a partir das vivências desses atores podem trazer soluções viáveis e politicamente engajadas, atendendo à realidade social e pedagógica.

Franzen (2019) discute a construção do PPP de uma rede municipal retratando a autonomia dos atores da escola e a relação ação-reflexão-ação no processo de construção, por meio de pesquisa documental e círculos investigativos. Com base nos fundamentos legais e em estudiosos como Veiga (2000), a autora discute o Projeto Político Pedagógico como um processo participativo de decisões, com solidariedade entre os agentes e organização do trabalho, baseado na superação de problemas, a partir da autonomia da escola. Os resultados do estudo evidenciam que o PPP deve promover práticas de cuidado, pautar-se na realidade da escola e considerar os saberes das crianças e o direito à educação na infância.

Silva (2024) em sua pesquisa acentua a importância da escuta, da colaboração e da valorização das práticas docentes na construção dos projetos pedagógicos, de modo que reflitam as necessidades da comunidade escolar. A fundamentação da pesquisa dialoga com os autores, como Rinaldi (2006), Kramer (2005) Freire (1996) com foco na escuta, valorização e educação como prática da liberdade. Na concepção da autora, essa base teórica fundamenta o PPP como um processo vivo que se constrói a partir das interações e reflexões

no coletivo, na valorização da prática, no fortalecimento de vínculos e no desenvolvimento da identidade institucional.

Nos estudos analisados, observa-se a estreita conexão entre a concepção de formação continuada e de projeto político pedagógico. Os estudos levantam reflexões que vão além das formalidades mecânicas de construção do PPP e da oferta engessada e destituída de sentidos da formação continuada. Esses defendem, de um modo ou de outro, o papel crítico, coletivo e ativo de todos os atores da comunidade escolar nesse processo, a relevância de atender às diversas necessidades da comunidade, em diferentes contextos, o fortalecimento de vínculos e o desenvolvimento profissional dos professores e gestores, que atuam como agentes de mudança, tanto individual quanto coletivamente, a criação de espaços colaborativos de discussão e reavaliação de práticas educacionais no contexto da educação em geral e da educação infantil em particular.

Considerações Finais

A sociedade contemporânea, marcada por transformações rápidas e incertezas, destaca a crescente importância da formação inicial e continuada dos professores, principalmente no que diz respeito à reflexão sobre a prática docente. Compreender os limites e as possibilidades dessa formação é essencial para a construção de uma práxis educativa crítica e transformadora.

Neste artigo, discutiu-se as contribuições de pesquisas sob essa perspectiva e as conclusões a que alcançaram. Dos estudos encontrados, emergem importantes ideias para o aprimoramento da estreita relação entre formação continuada e a construção do Projeto Político Pedagógico no processo de tradução das políticas educacionais na educação infantil.

A literatura revisada aponta para a centralidade da formação continuada para a melhoria das práticas pedagógicas, especialmente na educação infantil. Ao integrar saberes docentes, políticas educacionais e práticas reflexivas, a formação continuada e a discussão crítica e coletiva do PPP podem promover mudanças significativas nas escolas. No entanto, é necessário superar os desafios estruturais e metodológicos que ainda limitam o alcance e a eficácia desses programas.

Recomenda-se que futuras pesquisas explorem mais profundamente essa temática, com vistas a potencializar as práticas pedagógicas e o posicionamento crítico em relação ao projeto de escola se defende. É importante que sejam criados espaços para que os professores e demais atores da escola possam interagir e compartilhar experiências com seus pares, fortalecendo uma prática reflexiva e emancipatória. Teoria e prática devem ser vistas como indissociáveis, sendo essa perspectiva a base para compreender a formação docente como uma atividade humana transformadora.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Mariana Lima de *et al.* Formação continuada na perspectiva inclusiva pela via da pesquisa e extensão: as funções mediadoras da relação teoria e prática na constituição de grupos de estudo-reflexão. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 104, p. e5699, 2023.

BALL, Stephen J.; MAGUIRE, Meg; BRAUN, Anette. **Como as escolas fazem as políticas**: atuação, contexto e performatividade. Trad. Daniel Cara. Ponta Grossa: UEPG, 2016.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 15 maio 2024

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação (PNE): Lei n.º 10.172**, de 9 de janeiro de 2001. Brasília: MEC, 2001.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Acesso em: 6 maio 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 9 maio 2024

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, de formação pedagógica para graduados e de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2 jul. 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?>

option=com_docman&view=download&alias=38302-res-cp002-15-pdf&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 06 maio 2024

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 2 jun. 2024.

FERNANDES, Sarah Honório. **Educação infantil e formação continuada de professores na regional de Anápolis-GO**. 2023. 183 f. Tese (Doutorado em Educação) – Escola de Formação de Professores e Humanidades, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

FREIRE, Paulo. **Educação e atualidade brasileira**. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2003.

Franzen, Karine Gutheil; Lunardi, Elisiane Machado. **O Projeto Político Pedagógico da Educação Infantil**: uma proposta de construção dialógica na Rede Municipal de Ensino de Toropi-RS. *Educação Por Escrito*, v. 10, n. 1, p. e32383, 2019.

GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido. As ondas críticas da didática em movimento: resistência ao tecnicismo/neotecnicismo neoliberal. In: SILVA, M.; NASCIMENTO, C. O. C.; ZEN, G. C. (Org.). **Didática**: abordagens teóricas contemporâneas. Salvador: EDUFBA, 2019. p. 19-64.

PONTES, Tatiana Pinheiro de Assis; DI GIORGE, Cristiano Amaral Garboggini. O lugar de Paulo Freire na formação e nos saberes dos professores. **Devir Educação**, v. 4, n. 1, p. 116–138, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.30905/ded.v4i1.162>.

SACRISTÁN, José Gimeno. Tendências investigativas na formação de professores. **Inter-Ação**, Goiânia, v. 27, n. 2, p. 1-54, jul./dez. 2002.

SILVA, Fernanda Nunes; ALMEIDA, Mariangela Lima de. **A formação continuada de professores pela via de grupo de estudos-reflexão**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

SILVA, Simone Pinto da. **"Agora estávamos juntas"**: tecituras e imagens de um Projeto Político Pedagógico na Educação Infantil. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de

Educação, Campinas, SP, 2020. (252 p.). Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1638708>. Acesso em: 9 out. 2024.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

VIEIRA, Luciana Ribeiro Alves. Curso “**Hora atividade em ação**”: teoria e prática pedagógica”: formação continuada de professoras da Educação Infantil no CEFOPE de Anápolis-GO. 2021. 180 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Linguagem e Tecnologias) – Universidade Estadual de Goiás, Unidade Anápolis de Ciências Socioeconômicas e Humanas, Anápolis, GO, 2021.

VITAL, Soraya Cunha Couto; URT, Sonia da Cunha. Psicologia Histórico-Cultural e políticas para a formação continuada de professores: considerações sobre a não dicotomia teoria e prática. **Obutchénie: Revista de Didática e Psicologia Pedagógica**, v. 7, n. 3, p. 1–25, 2023.

Submissão em: 12 de abril de 2025

Aceite em: 02 de outubro de 2025

ⁱ **Evânia Cunha de Medeiros e Silva**. Universidade do Vale do Itajaí.

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. Pedagoga, administradora, pós-graduada em Direito Educacional e Gestão Educacional. Professora efetiva na Rede Municipal de Educação de Biguaçu/SC.

E-mail: cunhaevania76@gmail.com

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2200568847827591>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-2559-5622>

ⁱⁱ **Regina Célia Linhares Hostins**. Universidade do Vale do Itajaí.

Doutora em Ciências da Educação, docente permanente e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. Pós-doutorado pela University of London. É pesquisadora Produtividade - PQ-2/CNPq. Coordena o Grupo de Pesquisa Observatório de Políticas Educacionais - UNIVALI.

E-mail: reginalh@univali.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3614416302948755>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8676-2804>